

# Natal movimentou comércio paulista, mas crescimento desacelera

Crescimento menor indica cautela do consumidor e retração no setor varejista

O comércio paulista registrou intenso movimento no final de dezembro, com lojas cheias, filas nos caixas e corredores abarrotados, mas, segundo comerciantes, as expectativas foram apenas parcialmente atendidas. O presidente em exercício da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), Ivo Dall'Acqua Júnior, avaliou que, embora tenha havido mais dinheiro circulando em comparação ao mesmo período de 2024, o crescimento do setor foi proporcionalmente menor. "Atendeu em parte. O movimento foi bom, existe mais dinheiro circulando, só que a gente sente uma desaceleração", afirmou em entrevista à GloboNews. Ele destacou que, após uma forte recuperação do varejo pós-pandemia que se estendeu até 2023, 2024 registrou queda em relação ao ano anterior e a tendência para 2025 é de uma nova, embora leve, retração.

Os dados do comércio varejista paulista confirmam essa percepção. O faturamento no Natal de 2025 deve alcançar R\$ 149,7 bilhões, segundo cálculos da FecomercioSP, o que representaria a maior receita para um único mês desde o início da série histórica em janeiro de 2008. Apesar do recorde nominal, o crescimento de 4% em relação a dezembro de 2024 indica uma desaceleração em comparação aos 7,3% regis-



Ivo Dall'Acqua Júnior, presidente da FecomercioSP, fez avaliação durante entrevista

trados no mesmo período do ano anterior. O fenômeno não se restringiu ao Natal. As vendas da Black Friday em São Paulo, que haviam crescido 10% em 2024, registraram alta de apenas 3% neste ano, reforçando a tendência de menor dinamismo nas transações de consumo.

O comportamento do consumidor também sinaliza cautela. Pesquisa da FecomercioSP aponta que, mesmo com leve aumento de renda, o valor médio gasto por presente, conhecido como ticket médio, diminuiu, mostrando

uma preferência por produtos mais acessíveis. "Diria que é uma adequação. Houve um momento em que todo mundo se acelerou muito em bens de consumo duráveis. Isso já estava disponível para quase todo mundo. Então as pessoas estão repondo", explicou Dall'Acqua. O presidente observou que a queda nos preços de eletrônicos e alimentos tornou a cesta de Natal mais acessível e contribuiu para a manutenção do volume de vendas, ainda que com menor intensidade no crescimento. Para o início de 2026,

a FecomercioSP projeta que cerca de R\$ 30 bilhões devem ser injetados na economia em função da redução das alíquotas do Imposto de Renda, que beneficiará salários de até R\$ 5 mil e a segunda faixa de tributação. No entanto, Dall'Acqua alerta que janeiro é tradicionalmente um mês de forte comprometimento do orçamento das famílias devido a despesas fixas, como IPVA, IPTU e matrículas escolares, o que tende a limitar o consumo logo após as festas de fim de ano. O presidente também comentou

o impacto do crédito caro e mais restrito sobre o desempenho do varejo. Segundo ele, a combinação de juros elevados e acesso mais limitado ao crédito afeta direta e indiretamente o setor, dificultando investimentos empresariais e, consequentemente, a geração de empregos e renda no médio prazo. Ele defendeu a política do Banco Central voltada à estabilidade do câmbio e ao controle da inflação, mas criticou a gestão fiscal do governo federal, destacando que gastos excessivos e flexibilizações do arcabouço fiscal podem comprometer a saúde econômica. Dall'Acqua reforçou que a reforma administrativa é essencial para melhorar a qualidade do gasto público e deve ser priorizada antes da reforma tributária.

Outro ponto observado foi a mudança nos hábitos de consumo. Com orçamento médio estimado em R\$ 500 por presente, os brasileiros demonstraram maior interesse por guloseimas, alimentos diferenciados e produtos locais, beneficiando pequenos negócios. Essa tendência reflete tanto a cautela financeira quanto a busca por opções mais acessíveis e criativas, aproveitando inclusive a deflação em alguns setores do mercado alimentício.

O balanço do Natal de 2025, portanto, indica um período de intenso movimento nas lojas, mas com consumidores mais seletivos e conscientes.

## Bombeiros intensificam ações preventivas nas praias

Divulgação/Governo de SP

Durante o período de férias, o Corpo de Bombeiros reforçou as ações de resgate, salvamento e prevenção em todo o litoral paulista, diante do aumento do fluxo de turistas e banhistas. Entre os dias 26 e 28 de dezembro, foram registradas 49 ocorrências de afogamento, com 75 pessoas salvas e um óbito confirmado, destacando a importância da atuação rápida das equipes.

Além dos atendimentos, os bombeiros realizaram mais de 50 mil ações preventivas, orientando banhistas sobre os riscos, o comportamento seguro e o respeito à sinalização das praias monitoradas. Correntes de retorno seguem sendo o principal fator de risco, principalmente para quem desconhece as condições do mar ou se aventura em áreas mais profundas.



Entre os dias 26 e 28, foram registradas 49 ocorrências

Para enfrentar esse cenário, o efetivo foi ampliado, com a presença de guarda-vidas, viaturas, embarcações e apoio aéreo, garantindo resposta rápida a emergências. A Operação Praia Segura, iniciada em dezembro e prevista até março

de 2026, reúne cerca de mil profissionais, incluindo bombeiros e guarda-vidas temporários, fortalecendo a prevenção de afogamentos e ampliando a cobertura em praias e pontos de grande concentração de pessoas no estado de São Paulo.

## Programação de fim de ano em museu

O Museu Casa de Portinari, em Brodowski (SP), instituição da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas de São Paulo, preparou uma programação especial para o final de dezembro, com atividades gratuitas e abertas a públicos de todas as idades. As ações incluem oficinas educativas, sarau musical e exposições que aproximam arte, memória e identidade cultural.

Em comemoração aos 122 anos do nascimento de Candido Portinari, o Núcleo Educativo promove oficinas de criação artística. No dia 27, os visitantes puderam participar de uma oficina de monotípias, técnica utilizada pelo artista. No dia 28, houve uma atividade que combinou colagem, desenho e pintura, permitindo releituras de obras do artista. Ambas ocorreram das 10h às 15h na

esplanada do Museu.

No dia 30, às 19h, o sarau musical "Cantigas de Minha Terra" reúne músicos da cena sertaneja local em parceria com o projeto "Barulho de Carroça", integrando repertórios da música de raiz à memória cultural do interior paulista.

O Museu também mantém a exposição "Das Rosas aos Espinhos", do artista Rufato, até 31 de janeiro de 2026, no Galpão das Artes, com visitação de terça a domingo, das 10h às 16h. Outras atividades incluem a exposição de miniaturas "Casas e Casos" em Batatais (até 31 de dezembro), feira de artesanato nos finais de semana e cenografia natalina até 6 de janeiro.

Mais informações e programação completa estão disponíveis no site oficial do Museu Casa de Portinari.